



Trabalho 209

1

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS COMPLICAÇÕES
DURANTE AS SESSÕES DE HEMODIÁLISE**

Eduardo Tavares Gomes¹; Maria José Silva dos Santos Nascimento²; Mônica de Melo Macêdo Papaléo³; Tallita Veríssimo Leal⁴; Flavia da Costa Rodrigues Lima⁵, Catiúscia Rebecca Santos de Lira⁶

INTRODUÇÃO: As complicações que ocorrem durante a sessão de hemodiálise podem ser eventuais, mas algumas são extremamente graves e fatais. **OBJETIVO:** Verificar a atuação da enfermagem frente às complicações durante as sessões de hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado em um serviço de hemodiálise de Vitória de Santo Antão-PE. De 110 prontuários avaliados, foram coletados de 83 registros de complicações durante sessões entre novembro e dezembro de 2012. **RESULTADOS:** Foram registradas 149 complicações, sendo consideradas mais de uma possibilidade no período em estudo. Todas as complicações foram registradas por técnicos de enfermagem. As principais complicações apresentadas foram: pico hipertensivo (25,50%), hipotensão (24,83%), náusea (18,12%), vômito (10,07%) e cefaleia (10,07%). Quanto ao registro das intervenções realizadas, foram encontrados 106 registros, sendo as que apresentaram maior registro foram: administrar reposição volêmica com soro fisiológico (39,62%), administrar droga hipotensora (captopril), administrar reposição salínica (10,38%). As intervenções com menor registro foram: aquecer o paciente com manta (1,89%), administrar antitérmico (não-especificado) (0,94%). Em 29,45% das complicações não houve simultaneamente o registro das intervenções, demonstrando uma fragilidade do processo. Não foi possível avaliar ainda se os prontuários estudados que não compuseram a amostra (27; 24,54%) tiveram registro de complicações porque as mesmas não ocorreram ou se por outro motivo não foi realizado o registro. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se a educação permanente da equipe de enfermagem para o entendimento clínico-fisiológico das intercorrências, reconhecimento precoce de sinais e sintomas envolvidos e ações validadas pela literatura para a correção ou minimização das complicações.

Descritores: Enfermagem; nefrologia; hemodiálise.

1 Enfermagem em Suporte Avançado de Vida pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco. Especialista em Aluno do Programa de Especialização em Enfermagem em Cardiologia na modalidade Residência do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco – PROCAPE. edutgs@hotmail.com 2 Especialista em



Trabalho 209

2

Enfermagem em Nefrologia pelo Centro de Capacitação Educacional – Faculdade Boa Viagem. Enfermeira assistencial da Clínica do Rim de Carpina – PE. 3 Enfermeira assistencial do Serviço de Emergência do Hospital Otávio de Freitas da Secretaria de Estado de Saúde de Pernambuco. Enfermeira sub-gerente do Serviço de Urgência e Emergência do Hospital Metropolitano Oeste Pelópidas Silveira. Especialista em Saúde da Família pela UNAERP e em Enfermagem em Nefrologia pelo Centro de Capacitação Educacional – Faculdade Boa Viagem. 4 Aluno do Programa de Especialização em Enfermagem em Cardiologia na modalidade Residência do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco – PROCAPE. 5